

Palestra

Cooperativismo

Andréa Sayar Ferreira Nunes

Gustavo Freire Radd

Encontro mineiro de homeopatia

Última Atualização: Setembro / 2003

“Face a uma **ordem social concentradora e excludente**, que se estrutura a partir de relações sociais de produção baseadas na **supremacia do capital e orientada para a geração de lucros pela exploração do trabalho**, o modelo cooperativo surge como uma alternativa profundamente democrática, sustentada por relações solidárias a partir das quais busca gerar processos de cooperação baseados na **igualdade**, na **equidade** e na **justiça econômica**, e onde a realização do indivíduo é assumida como **finalidade última da vida social**”.

Prof. José Horta Valadares, Doutor em Cooperativismo

Referências Históricas

Contexto Sócio-Econômico na Europa do Século XIX

- ❏ Mudança dos valores – o lucro é o único objetivo;**
- ❏ Oposição ostensiva nas relações entre produtor e consumidor;**
- ❏ Crises de superprodução e subprodução;**
- ❏ Surgimento de monopólios, dominados por um restrito número de grandes capitalistas;**
- ❏ Discrepância entre os aumentos nos salários e na renda dos pequenos produtores e alta dos preços;**

Referências Históricas

Contexto Sócio-Econômico na Europa do Século XIX

- 📌 Carestia da vida (altos preços das mercadorias);**
- 📌 Negligência em relação aos interesses da classe proletária e dos consumidores.**
- 📌 Luta entre proletariado industrial contra os patrões capitalistas;**
- 📌 Pequenos artesãos independentes e pequenos comerciantes em conflito com as grandes empresas capitalistas, industriais e comerciais;**
- 📌 Problema da pequena propriedade rural e do proletariado rural.**



***A Primeira
Cooperativa Bem
Sucedida do Mundo***

Rochdale Society of Equitable Pioneers

Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale



**Em Dezembro de 1844,
um grupo de 28 tecelões
se organizou para
responder às mudanças
econômicas da
Revolução Industrial.**

Os Princípios do Cooperativismo

- **Adesão voluntária e livre** – as pessoas têm plena **liberdade** de se associar ou sair de uma cooperativa, sem qualquer discriminação.
- **Gestão Democrática e Livre** – as cooperativas são **controladas democraticamente** pelos seus membros, que participam na formulação das suas políticas e na tomada de decisão. Todos tem o direito de votar e ser votado, sendo que a cada sócio corresponde **um único voto**.
- **Participação econômica dos membros** – os membros **integralizam eqüitativamente** o capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Os membros podem receber, se houver sobras, uma **remuneração limitada ao capital integralizado**. Os excedentes são destinados a:
 - ➔ **Fundo de Reserva** (para desenvolver a cooperativa);
 - ➔ **FATES** – **Fundo de Assistência Técnica e Educação Social** (para desenvolver os associados e colaboradores da cooperativa);
 - ➔ **Outras atividades** aprovadas pelos membros.

Os Princípios do Cooperativismo

- ❖ **Autonomia e independência** – as cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Acordos firmados com outras organizações, incluindo as públicas, devem garantir o controle democrático pelos seus membros e a autonomia da cooperativa;
- ❖ **Educação, Formação e Informação** – As cooperativas devem promover a educação e a formação de seus membros e dos trabalhadores, visando o aumento da eficiência da cooperativa, e o desenvolvimento da cultura de cooperação.
- ❖ **Intercooperação** – as cooperativas servem de forma mais eficaz os seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.
- ❖ **Interesse pela comunidade** – as cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades – responsabilidade social.

A Cada Princípio Corresponde um Valor



Democracia



Igualdade



Eqüidade



Solidariedade



Honestidade



Transparência



Responsabilidade Social

Símbolo do Cooperativismo



- ❖ **Pinheiro** - Símbolo da imortalidade e da fecundidade, pela sua sobrevivência em terras menos férteis e pela facilidade na sua multiplicação.
- ❖ **Os pinheiros unidos:** são mais resistentes e ressaltam a força e a capacidade de expansão
- ❖ **Círculo:** representa a eternidade, pois não tem horizonte final, nem começo, nem fim.
- ❖ **Verde:** princípio vital da natureza e a necessidade de se manter o equilíbrio com o meio-ambiente
- ❖ **Amarelo:** simboliza o sol, fonte permanente de energia e calor

Estrutura do Sistema Cooperativista



ACL-Aliança cooperativa Internacional

**OCA-Organização das cooperativas da
América**

**OCB- Organização das cooperativas
Brasileiras**

**OCE-Organização das cooperativas
Estaduais**

**SESCOOP - Serviço Social de
Aprendizagem do Cooperativismo**

Conceito Tradicional de Cooperativa

É uma associação autônoma de pessoas que se unem para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa de propriedade coletiva e democraticamente gerida.

Ramos do Cooperativismo

 Agropecuário

 Consumo

 Crédito

 Educacional

 Habitacional

 Mineral

 Produção

 Infra-Estrutura

 Turismo

 Especial

 Transporte

 ***Trabalho***

 ***Saúde***

Regulamentação da Cooperativas Brasileiras

- ✚ **Lei Cooperativista – N. 5.764, de 16.12.71.**
 - 🌐 **Define a Política Nacional do Cooperativismo – ou seja, as atividades decorrentes das iniciativas ligadas ao sistema cooperativo;**
 - 🌐 **Institui o regime jurídico, fiscal e tributário das sociedades cooperativas;**
 - 🌐 **Institui o regime societário e as responsabilidades dos órgãos sociais*;**
 - 🌐 **Determina a autonomia das cooperativas em relação ao Poder Público**;**
 - 🌐 **Institui os regimes administrativo, econômico e financeiro das cooperativas.**

Cooperativa de Trabalho

“É uma instituição democrática, de cunho econômico, formada por trabalhadores identificados com as mesmas necessidades, interesses ou expectativas. ... Todas as funções são realizadas pelos associados, os quais têm direitos e deveres”

PERIUS, V. Cooperativas de trabalho: manual de organização.

Cooperativas de Saúde

São cooperativas de trabalho, constituídas por profissionais da saúde.

Objetivos das Cooperativas de Trabalho

- Eliminar o intermediário entre o capital e o trabalho
- **Melhorar a renda de seus associados:** a “mais valia” que, no capitalismo fica em poder do empregador, nas cooperativas são retidas em favor dos associados (divisão de sobras, melhores taxas de remuneração do trabalho, melhores preços de aquisição dos produtos e serviços, etc)
- **Melhorar as condições de trabalho:** na medida em que as cooperativas transformam empregados em empresários, os associados, por meio das assembleias e estatutariamente, têm autonomia para determinarem em comum e de forma democrática, as regras de atuação e suas condições de trabalho (repouso, férias, seguros, fundos sociais, adiantamento de sobras, etc)
- **Melhorar a promoção dos trabalhadores:** Estímulos financeiros não são suficientes para prover estabilidade e satisfação aos associados. Outras iniciativas de valorização do Quadro Social como ações educacionais e promocionais, vêm sendo também identificadas e demandadas..



Problematização
da Gestão de
Cooperativas

A Dupla Natureza da Cooperativa



Associação

Entidade formada pelo agrupamento de pessoas, com interesses semelhantes.

Empresa

Unidade econômica criada pela associação para produzir bens e/ou serviços requeridos pelos cooperados.

A Múltipla Identidade do Associado

Proprietário

Todos são donos, portanto, as decisões são compartilhadas e nem todos os interesses são atendidos.

Usuário

Mesmo sendo donos, as cooperativas só podem atender aos cooperados dentro de regras pré-estabelecidas e da viabilidade do empreendimento.

Trabalhador

O cooperado espera comercializar o máximo de seu produto / serviço, mas tudo depende das demandas do mercado e do rateio destas entre os cooperados.

Empresário

Os cooperados esperam ter grandes retornos de seus investimentos e dos resultados gerados pela cooperativa.



Gestão Cooperativa



AMADORISMO

- Dirigentes eleitos são os executivos.
- Falta de preparo gerencial.
- Falta de visão de mercado.

PROFISSIONALIZAÇÃO

- Estratégias Econômicas
- Estrutura organizacional
- Cultura dos associados
- Processos Decisórios

Processo Decisório e Participação



Democracia

Espera-se a maior participação dos cooperados nos processos decisórios.

Agilidade

Muitas oportunidades de mercado demandam agilidade e centralização no processo decisório.

Relações de Poder e Aspectos Políticos



Interesses de Grupos

Indivíduos têm suas próprias expectativas e grupos têm seus interesses próprios. Ambos podem ser conflitantes.

Unidade

Promover discussões convergentes com os objetivos da cooperativa sem gerar cisões entre os cooperados e grupos de interesse.

Referências Bibliográficas

- Organização das Cooperativas Brasileiras – www.ocb.org.br
- Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – www.ocemg.org.br
- PINHO, Diva Benevides. O pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro. São Paulo. CNPq, 1982.
- SCUCATO, Ronaldo Ernesto. Palestra – O Cooperativismo Ontem, Hoje e Amanhã. Belo Horizonte, 2003.
- FERREIRA, Andréa Sayar. Manual de Constituição de Cooperativas e Associações. Belo Horizonte. Edição SEBRAE, 1997.
- BENATO, João Vitorino Azolin. O ABC do cooperativismo. São Paulo. ICA, 3ª edição, 1996.
- VALADARES, José Horta. Cooperativas de trabalho. Belo Horizonte. SEBRAE-MG, 1999.
- VALADARES, José Horta. Capitalismo, Cooperativismo e Modernização. Universidade Federal de Viçosa, 1998.
- Associação Nacional das Cooperativas de Trabalho (ANCT) – www.antc.com.br
- FREITAS, Helton. *O sistema UNIMED e a UNIMED-BH*. Belo Horizonte. UNIMED-BH, 2003.
- LIMA, Reginaldo Ferreira. Direito Cooperativo Tributário: comentários à lei das sociedades cooperativas (Lei n. 5.764/71). São Paulo. Max Limonad, 1997.
- Lei 5764 de dezembro de 1971.
- Estatuto Social da UNIMED-BH – Belo Horizonte. 06 de novembro de 2002.
- International Health Co-operative Organization – www.coop.org/ihco/rules.htm